



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Terça-feira
(10/04)**

Manchetes

Istoé: Miliciano acusado de matar jovens em Maricá agiu sozinho, diz polícia

EXTRA: Subsecretário responsável por ação em Bangu 3 que teve ventiladores apreendidos é exonerado

O Globo: MPF investiga conduta de policial em confusão no Bip Bip, em Copacabana

UOL: Investigação do caso Marielle caminha de 'forma positiva', diz procurador

D24am: Justiça mantém 'João Branco' no Paraná

Correio do Estado: Justiça nega absolvição por legítima defesa de PRF que matou empresário em 2016

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Mortes em maricá: Istoé informa que, após a prisão de João Paulo Firmino, Jefferson Moraes Ramos e Flávio Ferreira Martins, acusados de participarem de uma milícia que age em Maricá, região metropolitana do Rio, investigações da Delegacia da Homicídios de Niterói apontaram que todas as vítimas foram assassinadas com a mesma arma e que “não há comprovação de envolvimento dos rapazes mortos com o crime”. A descrição detalhada de João Paulo Firmino foi feita por uma testemunha que relatou que, ao ouvir os tiros, na madrugada do dia 25, foi até a janela e viu o executor. Ela disse ainda que o assassino, antes de entrar no veículo que conduzia, gritou: “Entra todo mundo, pois aqui é a milícia. Vou acabar com a bagunça no condomínio”.

Grupos paramilitares: Um levantamento do Ministério Público estadual revela que, em oito anos, as milícias dobraram sua área de atuação no município do Rio. De 2010 até hoje, grupos paramilitares aumentaram de 41 para 88 o total de favelas sob seu controle. Setores de inteligência do estado suspeitam que, na Praça Seca, uma guerra opõe uma milícia, apoiada pelo Terceiro Comando Puro (TCP), e o Comando Vermelho (CV), que



tenta unificar comunidades de Jacarepaguá e do Lins ligadas pela Mata Atlântica, transformando-as num único e lucrativo complexo, a exemplo do Alemão. Notícia do **O Globo**.

Publicação de delegado: O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, afirmou que o delegado da Polícia Federal Milton Fornazari não é "porta voz da instituição" e que a PF "reitera seu compromisso de trabalhar de forma isenta, discreta e apartidária". Após a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Fornazari fez publicação no Facebook em que afirmava ter chegado a hora de outros políticos serem investigados. "Agora é hora de serem investigados, processados e presos os outros líderes de viés ideológico diverso, que se beneficiaram dos mesmos esquemas ilícitos que sempre existiram no Brasil (Temer, Alckmin, Aécio etc)[...]", escreveu no post, que foi excluído no dia seguinte. Notícia do **GaúchaZH**.

Investigação de conduta: O Ministério Público Federal (MPF) investiga possível conduta ilegal de policial rodoviário federal em confusão no bar Bip Bip, tradicional reduto boêmio em Copacabana, na Zona Sul do Rio. No dia 18 de março, o comerciante Alfredo Jacinto Melo, o Alfredinho, de 74 anos, foi detido e levado para a 14ªDP (Leblon) após um tumulto envolvendo o policial rodoviário federal Haroldo Ramos de Souza, de 57 anos, que estava de folga naquele momento. O MPF quer saber se houve possível prática dos crimes de abuso de autoridade, violência e perturbação da ordem, constrangimento mediante violência ou grave ameaça, injúria, prática de violência no pretexto do exercício da função, usurpação do exercício da função pública e desacato de autoridade. Notícia do **O Globo**.

'Forma positiva': O procurador-geral de Justiça do Rio de Janeiro, Eduardo Gussem, disse, após uma reunião de cúpula da segurança, que as investigações do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e de seu motorista, Anderson Gomes, "caminham de forma positiva". Os dois foram mortos no dia 14 de março e, até agora, ninguém foi responsabilizado pelo crime. "Fizemos uma reunião de trabalho para alinhar algumas questões ligadas à investigação do caso Marielle/Anderson e foi muito positiva, acredito que as investigações caminham de forma positiva", disse o procurador-geral, lembrando que o caso continua sob sigilo. Notícia do **UOL**.



Chacina do Benfica: O Povo noticia que um mês após a Chacina do Benfica, a Polícia não confirma sua relação com as chacinas de Maranguape, das Cajazeiras e de Itapajé, apesar de todas estarem ligadas a brigas entre facções criminosas. Quatro dos sete executados eram integrantes de torcidas uniformizadas. As mortes na praça da Gentilândia, porém, estariam ligadas à disputa por território de facções criminosas e não foi motivado por rixa entre torcidas.

Absolvição negada: Correio do Estado noticia que a 3ª Câmara Criminal de Campo Grande negou absolvição sumária ao policial rodoviário federal Ricardo Hyun Su Moon, acusado de matar o empresário Adriano Correia do Nascimento, na madrugada do dia 1º de dezembro de 2016, em Campo Grande. Os advogados sustentam que o réu agiu em legítima defesa, mas segundo decisão do juiz Emerson Cafure, relator do processo em substituição legal, foi mantida a acusação por homicídio qualificado por motivo fútil e que dificultou defesa da vítima, conforme publicado no Diário Oficial de Justiça desta terça-feira (10).

Sistema Prisional

Mulheres no tráfico: G1 informa que o levantamento de Informações Penitenciárias do Pará (Infopen) revelou que 57% das mulheres presas, custodiadas pela Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará (Susipe) respondem pelo crime de tráfico de drogas. Em Santarém, na região oeste do estado, esse percentual é ainda maior, girando na casa de 76,2%. Segundo a Susipe, das 67 mulheres que estão custodiadas no Centro de Recuperação Agrícola Silvio Hall de Moura (CRASHM), 51 respondem pelo crime de tráfico de drogas.

Subsecretário exonerado: EXTRA noticia que o subsecretário operacional da Secretaria de Administração Penitenciária (Seap), Rodolfo Laterça de Almeida, foi exonerado. Sua dispensa foi publicada no boletim da pasta da última segunda-feira (9). Laterça foi o responsável por coordenar, dentro da pasta, uma varredura dentro da Penitenciária Gabriel Ferreira Castilho, Bangu 3, que terminou com apenas um celular e ventiladores apreendidos. A ação, que ocorreu há duas semanas, contou com mais de 200 militares do Exército.



Tuberculose em prisões: Uma pesquisa divulgada nesta segunda-feira (9) mostra que cerca de 10% dos presos no Estado do Rio de Janeiro têm tuberculose ativa, frequentemente em estágio avançado. Trata-se de um resultado preliminar de um estudo realizado em uma unidade do complexo de Gericinó, com as mesmas características da maioria das prisões do Estado, pelo Grupo Saúde nas Prisões, da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz), em colaboração com o Sanatório Penal da Secretaria de Administração Penitenciária do RJ (SEAP). Notícia do **R7**.

Permanência em presídio: Um dos líderes da facção criminosa Família do Norte (FDN), João Pinto Carioca, o 'João Branco', e um dos integrantes da organização, Zaqueu da Mota Aragão, vão permanecer em presídios federais até o início do próximo mês de maio. A decisão foi publicada na última segunda-feira (9) no Diário Eletrônico da Justiça Federal da 1ª Região. Conforme a decisão da 2ª Vara Federal do Tribunal Regional Federal da Primeira Região (TRF1), João Pinto Carioca permanece, por mais 30 dias, no Presídio Federal de Catanduvas, no Paraná, até o próximo dia 9 de maio. O prazo de permanência de João Branco em Catanduvas havia expirado em 17 de fevereiro. A permanência dele já havia sido renovada em fevereiro de 2017 por 360 dias, sob Regime Disciplinar Diferenciado (RDD). Notícia do **D24am**.